

“Joga pedra na Geni”: estudo gestual e criação em dança

José Teixeira dos Santos Filho, Ana Maria Rodriguez Costas

Resumo

Esta pesquisa teve por objetivo desenvolver uma investigação gestual sobre *Geni*, personagem da canção *Geni e o Zepelim* de Chico Buarque. Os estudos teóricos sobre *Geni* e as violências sofridas por LGBTs, resultaram em um dossiê. A partir deste material foram realizadas improvisações norteadas por elementos da poética da coreógrafa Pina Pausch. Ao focalizar as relações entre corpo, palavra e gesto, o estudo resultou em quatro núcleos coreográficos com vistas à composição de um solo de dança.

Palavras-chave:

Geni, gesto, criação em dança.

Introdução

Considerando os atuais índices de violências cometidas contra LGBTs, esta pesquisa, de cunho prático e teórico, teve como propósito desenvolver um estudo gestual sobre a personagem *Geni* da canção *Geni e o Zepelim* de Chico Buarque, corporificando-a cinética e expressivamente, em sua possível multiplicidade contemporânea. Para isso, alguns objetivos foram traçados: analisar a obra teatral “*Ópera do Malandro*”, contexto de origem da personagem; levantar dados sobre as violências sofridas pela comunidade LGBTs na atualidade; compreender como a temática se apresenta na produção artística em dança; estudar alguns dos procedimentos criativos de Pina Bausch para o desenvolvimento da investigação gestual em dança, tomando por referência a pesquisa de Fernandes (2007); e, dialogando como os estudos teóricos, realizar sessões de improvisação para compor um solo de dança a ser compartilhado em apresentações e rodas de conversa.



Figura 1. Compartilhamento de processo (Foto: Gabriela Dória)

Resultados e Discussão

Os estudos teóricos sobre *Geni*, sobre a violência aos LGBTs e sobre as questões de gênero na dança, resultaram em um dossiê. Em diálogo com esse material foram realizadas improvisações estruturadas a partir das relações entre movimento, dançarino, elementos visuais e aurais (COSTAS, 1997). A partir de elementos da poética de Pina Bausch (FERNANDES, 2007), perguntas foram elaboradas para provocar a criação de gestos, que por meio da repetição e transformação, tornaram-se dança. Neste percurso investigativo, registrado em diário

escrito e em vídeos, aprofundaram-se as relações entre corpo, palavra e gesto que figuram em quatro núcleos coreográficos, os quais deverão compor em uma próxima etapa, um solo de dança. O pesquisador realizou duas apresentações artísticas de compartilhamento de pesquisa no Instituto de Artes da Unicamp.



Figura 1. Compartilhamento de processo (Foto: Gabriela Dória)

Conclusão

Ao término dessa pesquisa em dança chegou-se a um *corpo-Geni* que parece encontrar-se em constante risco de apedrejamento (na multiplicidade de sentidos deste termo). Essa corporeidade se faz presente no olhar, na fala, nos gestos que transitam, por meio da repetição, entre o ser sensual e o ser violentado, em momentos de queda e recuperação, equilíbrio e desequilíbrio, controle e descontrole. Estudar a gestualidade de *Geni* significou para o pesquisador deparar-se com desafios técnico-criativos, o que resultou em um salto qualitativo em seus estudos teórico-práticos como intérprete-criador à frente de um processo criativo em dança.

Agradecimentos

Às professoras e aos funcionários do DACO; aos colegas da turma 014 de graduação em dança, à Adnã Alves, Ana Luiza Fretta Barros, Gabriela Dória e Nicollli Tortorelli; e ao Programa de Iniciação Científica da Unicamp.

BUARQUE, Chico. *Ópera do malandro*. São Paulo: Cultura, 1978.

COSTAS, Ana Maria Rodriguez. *Corpo veste cor*: um processo de criação coreográfica. Dissertação de Mestrado em Artes. UNICAMP. Campinas, SP: 1997.

FERNANDES, Ciane. *Pina Bausch e o Wuppertal Dança-teatro*: repetição e transformação. São Paulo: Annablume, 2007.